



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e  
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610  
[www.catedralortodoxa.com](http://www.catedralortodoxa.com) / [catedralortodoxa@uol.com.br](mailto:catedralortodoxa@uol.com.br)

**Leitura Dominical**

Nº 648/2023

Domingo 10/09/2023

Domingo antes da Festa da Exaltação da Santa Cruz

Pós-Festa da Natividade da Mãe de Deus



Falar da Cruz de Cristo, da crucificação do Senhor, não é uma apologia do sofrimento, privando-as do contexto em que se deram na vida de Jesus.

O diálogo do Senhor com Nicodemos, que lemos nesta Divina Liturgia, ajuda-nos a encontrar o sentido da Cruz, no conjunto do ministério do Salvador. Evocando a serpente de bronze erguida por Moisés no deserto, Jesus afirmava ser necessário que Ele também fosse elevado para salvar os que haveriam de crer n'Ele. Como a serpente de bronze era penhor de vida para o povo pecador que a contemplava no alto do mastro, o mesmo aconteceria com o Messias (Cristo). A força salvadora do Filho de Deus erguido na Cruz era uma clara manifestação da presença do Pai em sua vida. Afinal, na Cruz, o Filho revelava sua mais absoluta fidelidade ao Pai. Por não se recusar a trilhar o caminho designado pelo Pai, teve de se confrontar com a terrível experiência de sofrer a morte dos malfeitores. Assim, tornou-se fonte de salvação.

A mensagem da Cruz tem por objetivo glorificar Jesus por seu testemunho de adesão incondicional ao querer do Pai. Só é capaz deste gesto quem acolheu a salvação de que ela é portadora, e deseja mostrar-se agradecido a Jesus por tamanha prova de amor. Quem se dispõe a abrir o coração e deixar a Cruz dar seus frutos de vida e salvação, irá beneficiar-se do amor infinito que o Pai demonstrou pela humanidade pecadora.

### Tropário da Ressurreição (tom 5)

Nós, fiéis, louvemos e adoremos o Verbo/ igualado ao Pai e ao Espírito na eternidade,/ que nasceu da Virgem para nossa salvação,/ pois/ se dignou subir corporalmente à Cruz, suportar a morte/ e ressuscitar os mortos/ com sua gloriosa Ressurreição.

لنُسَبِّحُ نَحْنُ الْمُؤْمِنِينَ وَنَسْجُدُ لِلْكَلِمَةِ. الْمَسَاوِي لِلْأَبِّ وَالرُّوحِ فِي الْأَزَلِيَّةِ وَعَدَمِ  
الْإِبْتِدَاءِ. الْمَوْلُودِ مِنَ الْعِذْرَاءِ لِخَلَاصِنَا. لِأَنَّهُ سُرِّرَ بِالْجَسَدِ أَنْ يَعْلُو عَلَى  
الصَّلِيبِ. وَيَحْتَمِلَ الْمَوْتَ. وَيَنْهَضَ الْمَوْتَى بِقِيَامَتِهِ الْمَجِيدَةِ.

### Tropário da Natividade da Mãe de Deus (tom 4)

Teu nascimento, ó Mãe de Deus, anunciou a alegria a todo o universo; pois de ti resplandeceu o Sol da justiça, Cristo, nosso Deus, que, aniquilando a maldição, nos concedeu a bênção e, destruindo a morte, nos outorgou a vida eterna.

مِيْلَادُكَ يَا وَالِدَةَ الْإِلَهِ بَشَرَ بِالْفَرْحِ كُلِّ الْمَسْكُونَةِ، لِأَنَّهُ مِنْكَ أَشْرَقَ شَمْسُ الْعَدْلِ  
الْمَسِيحِ إِلَهِنَا، فَحَلَّ اللَّعْنَةَ وَوَهَبَ الْكُلَّ الْبَرَكَةَ، وَأَبْطَلَ الْمَوْتَ، وَمَنْحَنَا حَيَاةً  
أَبَدِيَّةً.

### Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo-Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يَا رَسُولَ الْأُمَمِ الْعَظِيمِ. وَالشَّفِيعِ الْقَدِيرِ تَشْفَعْ إِلَى الْكَلِيِّ الْقُدْرَةِ. كَيْ يَمْنَحَ السَّلَامَ  
لِلْعَالَمِ. وَلِنَفُوسِنَا الرَّحْمَةَ الْعَظْمَى.

### Condaquion da Natividade da Mãe de Deus (tom 4)

Joaquim e Ana ficaram livres do opróbrio da esterilidade, e Adão e Eva foram libertos da corrupção da morte, por teu santo nascimento, ó Virgem Pura. Teu povo, salvo da escravidão do pecado, te festeja, exclamando: A estéril dá à luz a Mãe de Deus, que alimenta nossa vida.

إِنْ يُوَاكِمَ وَحَتَّىٰ مِنْ عَارِ الْعُقْرِ أُطْلِقًا، وَأَدَمَ وَحَوَاءَ مِنْ فَسَادِ الْمَوْتِ بِمَوْلِدِكَ  
الْمَقْدِسِ يَا طَاهِرَةً أُعْتِقًا، فَلَهُ يُعِيدُ شَعْبَكَ إِذْ قَدْ تَخَلَّصَ مِنْ وَصْمَةِ الزَّلَاتِ،  
صَارِحًا نَحْوِكَ، الْعَاقِرُ تَلِدُ وَالِدَةَ الْإِلَهِ الْمُغْذِيَةَ حَيَاتِنَا.

## **Epístola**

*(\* do Domingo antes da Exaltação da Cruz)*

**PROKIMENON:** “Salva, Senhor, teu povo e abençoa tua herança.

Clamo a ti, Senhor meu Deus!”

*(Salmo 28, 9.1)*

### **Leitura da Epístola de São Paulo aos Gálatas. (6, 11-18)**

Irmãos, “vede com que grandes letras vos escrevo com minha própria mão. Os que querem se impor pela carne, são estes que vos obrigam à circuncisão, só para não serem perseguidos por causa da Cruz de Cristo. Pois nem os próprios circuncidados guardam a Lei, mas querem que vós vos circuncideis para se gloriarem em vossa carne. Quanto a mim, não pretendo jamais gloriar-me, a não ser na Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por quem o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Pois a circuncisão de nada vale, nem a incircuncisão, e sim a nova criatura. Para todos que seguirem esta regra, a paz e a misericórdia, e para o Israel de Deus. De ora em diante ninguém me moleste, pois trago no meu corpo as marcas de Jesus. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, irmãos, esteja com vosso espírito.”

## **Evangelho**

*(\* do Domingo antes da Exaltação da Cruz)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista

São João. (3, 13-17)

Disse o Senhor: “Ninguém subiu ao Céu, senão quem desceu do Céu: o Filho do Homem. Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é preciso que o Filho do Homem seja levantado, a fim de que todo o que nele crer tenha a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Único, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele.”

### **Megalinário (Hino à Virgem – tom 8)**

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de, pois nós te glorificamos.

### **Kinonikon (Hino da Comunhão)**

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

### **13:09: Consagração da Igreja da Santa Ressurreição (Santo Sepulcro)**



A igreja (templo) honrada muito acima de todas as outras é a da Santa Ressurreição, em Jerusalém, que o imperador São Constantino, o Grande, fez construir no lugar do Gólgota, onde nosso Salvador foi crucificado e nas proximidades do qual estava o sepulcro em que seu santo corpo foi colocado. Por muito tempo o lugar esteve coberto por terra por trabalho de judeus e pagãos, além do que, nele foi construído um templo dedicado à deusa Afrodite, no reinado do imperador Adriano (117-138), com a intenção de profanar o lugar, e a crucificação de Cristo nele fosse esquecida. No entanto, por esforços da imperatriz Santa Helena, o piedoso Imperador Constantino ordenou fossem feitas escavações no local, e, como resultado, foi encontrado o Santo Madeiro da Cruz e nele foi erguido um magnífico templo abarcando o Gólgota e o Sepulcro de Cristo, para honrar a Santa Ressurreição do Senhor (Anástasis), conhecida como igreja do Santo Sepulcro, sob a supervisão de Santa Helena, nos tempos do Eparca (administrador) da Palestina Draciliano, e do Arcebispo Macários de Jerusalém, o qual fez a exaltação da Vivificadora Cruz e consagrou o templo no ano 336.

**\*Quarta, dia 13/09, às 11hs: celebração da Exaltação da Santa Cruz na Igreja de Nossa Senhora.**

**\*Próximo Domingo, 17/09, na Catedral: Festa da Exaltação da Santa Cruz (transferida de 14/09).**